

## **ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE NO ESPAÇO ESCOLAR: ACESSIBILIDADE NOS ESPAÇOS FÍSICOS DO IFPE CAMPUS BELO JARDIM**

Jairo Bezerra de Sales

IFPE CAMPUS BELO JARDIM [jairo.sales@belojardim.ifpe.edu.br](mailto:jairo.sales@belojardim.ifpe.edu.br)

### **INTRODUÇÃO**

A educação faz parte da herança cultural sistematizada, onde as pessoas como cidadãos possam obter o domínio destes conhecimentos: cognitivos e formativos. Para participar e colaborar nos destinos da sociedade em que vive, para serem bem-sucedidos e reconhecidos como iguais. Este é o princípio da igualdade de direito e condições, advinda das conquistas históricas.

Neste contexto, a escola sempre foi questionada acerca de seu papel ante as transformações econômicas, políticas, sociais e culturais. Então, temos que o papel das escolas e dos professores é de suma importância na construção de uma educação de qualidade social. A Escola não deverá ser apenas um prédio limpo e bem planejado, mas um espaço de intervenção, de maneira a favorecer sempre o aprendizado, onde as pessoas possam sentir-se confortáveis e consigam reconhecê-lo como um lugar de pertencimento, onde o conjunto de espaços interaja. Estudar num ambiente agradável, reconhecendo a variedade de circunstâncias que cada escola apresenta, pode contribuir positivamente no processo de aprendizagem e ao mesmo tempo tornar-se estimulante.

Por outro lado, estudar em um local onde as estruturas são precárias e de péssimas condições estruturais pode desestimular e contribuir para um afastamento do aluno da escola. A escola não deverá ter um ambiente com recursos estruturais escassos, sem vida e sem a menor chance de promover qualquer tipo de atividade instrutiva. “A escola é considerada um dos principais elementos do ambiente social da criança, devido ao importante papel na formação infantil.” (LIMA, apud ELALI, 2003, p 02)

Assim o ambiente escolar deverá ser um espaço público fundamental no qual os alunos passam seu tempo. É um dos lugares que permitem exercitar o convívio social, portanto um fator que influencia no desenvolvimento da capacidade do aluno que buscará cada vez mais se integrar com as pessoas a sua volta. Tem-se assim, a necessidade de um ambiente que forneça subsídios para tal integração. A estrutura física da escola, assim como organização, manutenção e segurança revelam muito sobre a vida que ali se desenvolve. Então o Estado atuará como órgão responsável para tal condição (nas três esferas: Municipal, Estadual, Federal).

“Estado tem o dever de garantir padrões mínimos de qualidade de ensino definido como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem”. (BRASIL, 1999, p.40).

Diante do exposto acima e sabendo da importância do ambiente escolar para o ensino aprendido, buscamos com o nosso trabalho de pesquisa e intervenção, analisar os diferentes espaços escolares do Instituto Federal de Pernambuco – Campus Belo Jardim, possibilitando assim, colaborar de forma efetiva com o nosso trabalho de pesquisa. Sabemos que a infraestrutura é um fator importante na relação das escolas com a sua comunidade escolar, em um processo social que ajuda a formar cidadãos. Portanto devemos dar a devida atenção, à infraestrutura e ao espaço físico escolar, uma vez que é na escola, que os alunos passarão grande parte de seu tempo. Sendo, portanto, nela que irão desenvolver suas atividades motoras, cognitivas, emocionais, entre outras habilidades.

Então, o nosso trabalho de pesquisa e intervenção empenhou-se na tarefa de despertar uma consciência crítica em relação ao cuidado com as escolas, no sentido de se preocupar com a melhoria, manutenção, adequação e uma melhor utilização dos espaços físicos, como sendo mais um instrumento pedagógico que permite uma maior interação social e construção de saberes significativo. O ambiente escolar deverá ser um espaço público, fundamental no qual os alunos passam seu tempo. É um dos lugares que permitem exercitar o convívio social. Portanto, um fator que influencia no desenvolvimento da capacidade do aluno que buscará cada vez mais se integrar com as pessoas a sua volta. Tem-se assim, a necessidade de um ambiente que forneça subsídios para tal integração.

A estrutura física da escola, assim como organização, manutenção e segurança revelam muito sobre a vida que ali se desenvolve. Sabendo da importância do ambiente escolar para o ensino aprendido, buscamos com o nosso trabalho de pesquisa e intervenção, analisar os diferentes espaços escolares. Sabe-se que é difícil ter um padrão muito correto em todos os locais de acesso da população e que ainda estamos longe de poder favorecer a todos o direito de ir e vir, principalmente quando se trata de pessoas com deficiência, seja ela de qualquer natureza. Então, encontramos uma situação bastante agravante quando reduzimos esta busca pelo acesso às escolas e quando tratamos de crianças que são ainda mais excluídas. Pode-se observar que em escolas públicas, este acesso é ainda mais deficitário e está longe de uma solução.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa científica é a atividade humana básica que busca responder questionamentos a respeito da realidade humana. É um processo inacabado e permanente, uma combinação entre as teorias e os dados coletados. Reflexo de diversas visões e posições frente à realidade, preocupações e interesses. A pesquisa é um caminho que nos possibilita fazer descobertas, encontrar novos significados a respeito do tema que queremos estudar, discutir e avaliar, ou confirmar o que já conhecemos. Confrontando assim dados, evidencia e informações sobre determinado assunto e conhecimento teórico a respeito do problema a ser estudado. Pesquisar significa procurar respostas para indagações propostas.

“atividade básica das ciências na sua indagação e descoberta da realidade. É uma atitude e uma prática teórica de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente. É uma atividade de aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados”. Minayo (1993, p.23)

Então temos que a “Pesquisa é um conjunto de ações, propostas para encontrar a solução para um problema, que têm por base procedimentos racionais e sistemáticos. A pesquisa é realizada quando se tem um problema e não se têm informações para solucioná-lo” (Silva, 2005, p 20).

O nosso trabalho de pesquisa analisou o INSTITUTO FEDERAL Campus Belo Jardim verificando a infraestrutura de seus prédios desde a entrada, passando pelos corredores, salas de aula, ginásio, banheiros e a cantinas. Analisando se estes estão de acordo com o mínimo exigido para uma aprendizagem adequada, tanto para os dito normais quanto para os que necessitam uma melhor condição de acessibilidade. Esta análise e avaliação foi realizada pelos alunos do 3º ano B do curso de agropecuária em conjunto com o professor de educação física. Através desta visita os dados obtidos foram confrontados com as Normas e Técnicas (NBR 9050 da Associação Brasileira de Normas e Técnicas ABNT), onde foram observadas as condições da escola e suas instalações. Através desta avaliação foi construído um documento e entregue a direção IFPE Campus Belo Jardim apontando para que fossem corrigidas e adequadas os itens avaliados e não aprovados. O trabalho foi realizado em três etapas:

Primeiro momento- Pesquisa e estudos de textos e vídeos referentes as leis e normas de estruturação e adequação dos prédios escolares;

Segundo momento- Constatação através de anotações e fotos das estruturas dos prédios utilizados na escola;

Terceiro momento- Construção de um relatório com as análises comparativas e sugestões para adequação dos prédios utilizados em aulas e entregue ao coordenador do curso.

## **DESENVOLVIMENTO**

A escola constitui como um dos espaços para a formação da cidadania e a educação escolar, um espaço público de formação dos sujeitos críticos. Este é um princípio contido na Constituição Federal do Brasil de 1988. Abrindo-se assim um árduo processo de institucionalização da gestão democrática no ensino público. A escola sempre foi questionada acerca de seu papel ante as transformações econômicas, políticas, sociais e culturais. Então temos que o papel das escolas e dos professores é de suma importância na construção de uma educação de qualidade social.

A educação faz parte da herança cultural sistematizada, onde as pessoas como cidadãos possam obter o domínio destes conhecimentos: cognitivos e formativos. Para participar e colaborar nos destinos da sociedade em que vive, para serem bem-sucedidos e reconhecidos como iguais. Este é o princípio da igualdade de direito e condições, advinda das conquistas históricas. Então a educação escolar formal é um instrumento cujo objetivo é também diminuir as discriminações e as desigualdades sociais. O objetivo da educação escolar é a efetivação de uma educação como um bem público e direito universal, garantido nas formas legais (LDB, constituição, entre outras).

Então a educação escolar formal é um instrumento cujo objetivo é também diminuir as discriminações e as desigualdades sociais. Para Oliveira, a escola terá como demandas e exigências:

“a) o estabelecimento de finalidades educativas mais compatíveis com os interesses do mercado e do mundo do trabalho; b) a requisição de habilidades e competências que tornem os trabalhadores mais flexíveis e polivalentes para a vida profissional; c) a implementação de práticas docentes e escolares mais compatíveis com a chamada sociedade do conhecimento e da informação; d) as mudanças nas atitudes, no comportamento e, sobretudo, no trabalho docente, que tem por base expectativas, objetivos e ações externamente delineadas” (2013, Oliveira, p 01).

Assim Para que a educação desejada possa ser efetivada diversos fatores concorrem. Dentre estes a infraestrutura (ponto central da nossa pesquisa) das unidades escolares torna-se fator importante na qualidade e no processo do ensinar e aprender existindo certa harmonia entre os dois (componentes arquitetônicos e pedagógicos)

O espaço escolar torna-se um lugar específico para se ministrar aulas e fundamental para a formação do ser humano. Este espaço deverá ser um ambiente harmônico (conforto ambiental: condições térmicas, luminosas e acústicas adequadas), devendo haver uma interação entre espaço físico, atividades pedagógicas e comportamento humano. Toda a dependência da escola deverá oportunizar um conjunto harmônico, contribuindo para a formação, interação e familiarização com os diversos espaços (salas de aulas, banheiro, cozinha, biblioteca, secretaria, pátio, corredores, áreas descobertas, quadra, central de tecnologia e bebedouros)

Então a comunidade escolar deverá estar atenta e bem preparada para que a escola atenda e não deixe a desejar e que seus ambientes proporcionem um ambiente de boa qualidade para o estudo e o aprendizado. Ele acima de tudo esteja aberto à comunidade; que saiba trabalhar de modo coletivo, e que desenvolva ações que busque integrar as infraestruturas adequadas a comunidade a escola.

A escola tem como objetivo principal dar condições a todos os membros da sociedade a ter oportunidades para uma educação significativa para que possam ser reconhecidos como sujeitos e bem sucedidos em seus estudos. Diminuindo assim as desigualdades sociais entre as diversas classes existentes, através do diálogo e a reflexão entre os participantes da comunidade escolar (professores, alunos, gestores e pais). Isto voltado para a construção de propostas que subsidiem o trabalho pedagógico nas escolas. Podemos enfim afirmar que a escola contribuirá para o trabalho pedagógico sempre na perspectiva de desenvolver a capacidade de reflexão sempre, oferecendo varias perspectivas de análise para que em conjunto (professores, alunos, gestores e pais) se compreenda os contextos históricos, sociais, culturais, organizacionais e assim questionemos a realidade de cada escola, a sala de aula e a ação dos profissionais envolvidos com o trabalho pedagógico.

#### **4- CONCLUSÃO**

A pesquisa mostrou que serão necessários investimentos urgentes nas escolas publicas, uma vez que as mesmas não estão preparadas para receber estudantes deficientes e estão longe de se adequarem às normas estabelecidas pela NBR 9050 da ABNT. A pesquisa mostrou ainda que as escolas que possuem portas e corredores com largura ideal, espaço interno nos

banheiros e que se enquadraram nestes itens, são construções antigas e que faltam muito ainda a estabelecer os padrões necessários exigidos pela norma. NBR 9050 da Associação Brasileira de Normas e Técnicas. Podemos concluir que de uma forma geral a falta de acessibilidade esta bem presente e deve ser considerado um problema social. Merecendo dos órgãos públicos e gestores uma atenção para o enfrentamento e solução de modo que os espaços e ambientes sejam destinados ao seu bom uso a todos cidadãos. Atualmente em nossa instituição dois anos após nossa pesquisa foram realizadas obras de adequação contidas nas legislações vigentes. Então nossa ação contribuiu de forma significativa para um alerta de ações na infraestrutura do nosso campus.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELTRAME, M. B.; MOURA, G. R. S. EDIFICAÇÕES ESCOLARES: INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM ESCOLAR

*e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/download/*

BRASILMEC, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

BRASIL, Lei nº 9.394 de 20/12/1996, Lei das Diretrizes e Bases da Educação.

BRASIL, Padrões Mínimos de Qualidade do Ambiente Escolar, Fundo de Fortalecimento da Escola FUNDESCOLA / MEC.2006

DOURADO, L. Gestão escolar democrática – a perspectiva dos dirigentes escolares da rede municipal de Goiânia. Goiânia: Editora Alternativa, 2003.

\_\_\_\_\_. A Gestão Democrática, Eleição de Diretores e a Construção de Processos de Participação e Decisão na Escola.

FONSECA, M.; OLIVEIRA, J.F.; TOSCHI, M. S. As Tendências da Gestão na Atual Política Educacional Brasileira: autonomia ou controle? In: BITTAR, M.

GADOTTI, M. Perspectivas Atuais da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento. São Paulo: Hucitec, 1993.

OLIVEIRA, D. A. (org.) Gestão Democrática da Educação. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2001 (3ª edição).

OLIVEIRA, J. F. Gestão e Políticas da Educação. Rio de Janeiro: DPA Editores, 2004.

SILVA, EDNA LÚCIA da. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação/Edna Lúcia da Silva, Estera Muszkat Menezes. – 4. ed. rev. atual. – Florianópolis: UFSC, 2005. 138p.